Análises Estatísticas na compra e venda de veículos usados

Jonatas Halliday Sant Anna do Nascimento

Análise exploratória de Dados

O presente relatório tem como principal foco a visualização e explicação da análise exploratória de dados do processo seletivo Lighthouse Programa de Formação em Dados. Inicialmente o primeiro passo foi ver quais colunas do dataset tinham valores nulos.

Para tal, utilizei o seguinte script para visualizar a porcentagem de dados faltantes no dataset inteiro:

```
[] total_cells = np.product(cars_train.shape) # faz a multiplicacao de cada feature usando a dimensao do df total_missing_values = cars_train.isnull().sum().sum() # conta os dados ausentes #percent of missing data percent = (total_missing_values/total_cells) * 100 print(percent)

17.40397885156935
```

Isso nos mostra um valor de aproximadamente 17% do dataset original tem valores faltantes.

Em seguida foi feito uma análise parecida mas analisando a porcentagem de dados faltantes por coluna:

```
missing_percentage = cars_train.isnull().mean() * 100
print(missing_percentage)
num_fotos
                               0.000000
marca
                               0.000000
                               0.000000
modelo
                               0.000000
ano_de_fabricacao
                               0.000000
ano modelo
                               0.000000
hodometro
                               0.000000
                               0.000000
num_portas
                               0.000000
                               0.000000
blindado
                               0.000000
                               0.000000
tipo_vendedor
cidade_vendedor
                               0.000000
                               0.000000
estado_vendedor
                               0.000000
anunciante
                               0.000000
entrega_delivery
                               0.000000
                               0.000000
troca
elegivel_revisao
                               0.000000
dono aceita troca
                              25.899135
veiculo_único_dono
                              64.768118
revisoes_concessionaria
                              68.996755
                              33.548540
ipva pago
veiculo_licenciado
                              46.234451
garantia_de_fábrica
                              85.245403
revisoes_dentro_agenda
                              80.022985
veiculo_alienado
                             100.000000
dtype: float64
```

Em seguida foi feito o tratamento desses dados faltantes da seguinte forma:

Na coluna 'dono_aceita_troca' preenchi os valores NaN com a string "Não aceita troca". Essa escolha se deu pelo fato de **todos** os valores que não era preenchido com 'Aceita troca' serem NaN e portanto assumi que os valores NaN era de donos que não aceitam trocas.

O mesmo raciocínio se deu para a coluna 'veiculo_único_dono' e a coluna 'revisoes_concessionaria' na qual os valores NaN foram preenchidos com a string 'Mais que um dono' e 'Nem toda a revisão foi feita em concessionária' respectivamente. Para a coluna 'ipva_pago', 'veiculo_licenciado', 'garantia_de_fábrica' e 'revisoes_dentro_agenda' foram preenchidas usando a mesma lógica. Para a coluna 'veiculo_alienado' optei por remover a coluna, visto que todas as linhas tinham apenas valores NaN, gerando apenas ruído inútil ao dataset.

Em seguida foi necessário fazer uma limpeza na coluna 'estado_vendedor' visto que havia dado redundante na mesma célula,

com o estado escrito por extenso e em seguido da sigla do estado. Fiz essa limpeza como mostrado abaixo e optei por colocar a coluna apenas com a sigla do estado em questão:

Análise estatística dos dados

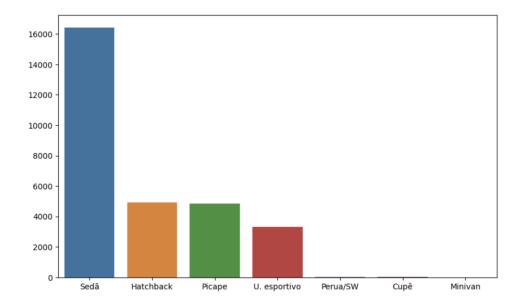
Inicialmente optei por mostrar um gráfico de barras mostrando o tipo do carro em busca de responder a pergunta (a) do desafio:

a. Qual o melhor estado cadastrado na base de dados para se vender um carro de marca popular e por quê?

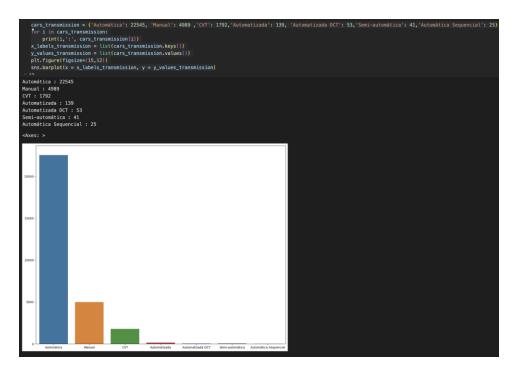
Abaixo, o script utilizado para gerar o gráfico e o gráfico em questão:

```
cars_labels = {'Sedā':16429, 'Hatchback':4924 ,'Picape':4849,'U. esportivo':3322, 'Perua/SW'::
    for i in cars_labels:
        print(i,':', cars_labels[i])
    x_labels = list(cars_labels.keys())
    y_values = list(cars_labels.values())
    plt.figure(figsize=(10,6))
    sns.barplot(x = x_labels, y = y_values)
    plt.show()
    plt.savefig("tipocarro.png")

C. Sedā : 16429
    Hatchback : 4924
    Picape : 4849
    U. esportivo : 3322
    Perua/SW : 27
    Cupē : 26
    Minivan : 7
```



Para responder a (a) foi necessário definir o que é um carro popular, e optei por descobrir a preferência do câmbio no presente dataset como primeira investigação. Para verificar, optei por visualizar o gráfico de forma semelhante a coluna 'cambio'.



Observa-se uma grande preferência por carros automáticos.

Calculando o percentual, observamos que cerca de 76% do dataset é composto de carro automático, conforme o trecho do código abaixo.

Para analisar as marcas populares, optei por fazer um value_counts() da coluna marca e usei esse <u>link</u> para confirmar que realmente são as marcas mais populares atualmente no Brasil. Obtive as seguintes marcas:

VOLKSWAGEN,CHEVROLET,TOYOTA,HYUNDAI,FIAT,PEUGEOT,FORD,RE NAULT, HONDA,CITROËN,NISSAN e JEEP

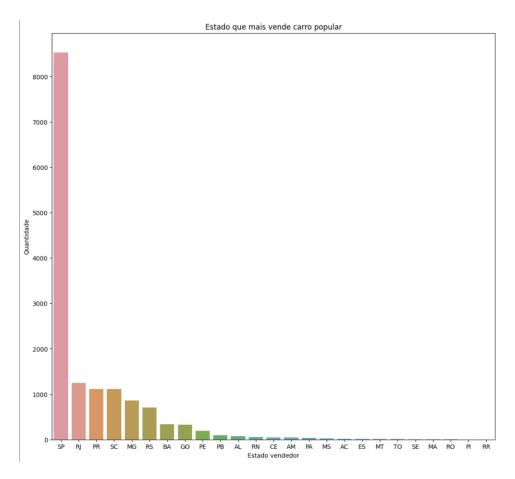
Condizentes com a pesquisa feita. Optei também por fazer um recorte da seguinte forma: Peguei apenas carros cujo preço são menores que a

média da coluna 'preco' e que pertença a alguma das marcas citadas acima. Em seguida fiz um agrupamento pela coluna estado_vendedor e fiz um count para contar a marca mais vendida por estado, como mostrado abaixo:

```
count_brands_state = popular_cars.groupby(['estado_vendedor','marca']).size().reset_index(name = 'count')
   brand_state = count_brands_state.groupby('estado_vendedor')['count'].idxmax()
  brand_sells_most = count_brands_state.loc[brand_state]
  print(brand_sells_most)
  brand_sells_most = pd.DataFrame(brand_sells_most)
   estado_vendedor
                       marca count
         AC
                    CTTROËN
              AL VOLKSWAGEN
                                 23
               AM
                      FIAT
             BA CHEVROLET
                   CHEVROLET
              GO VOLKSWAGEN
                    PEUGE0T
              MG VOLKSWAGEN
90
92
                     PEUGE0T
                   CHEVROLET
98
               PB CHEVROLET
                                 36
118
                PE VOLKSWAGEN
               PI CHEVROLET
```

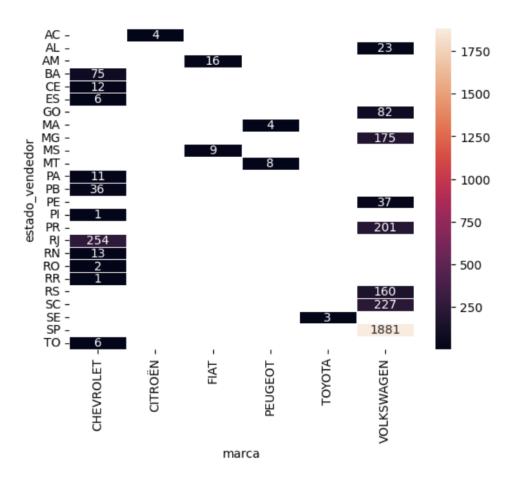
Optei por fazer um plot com gráfico em barros utilizando o script:

E obtive o seguinte gráfico:



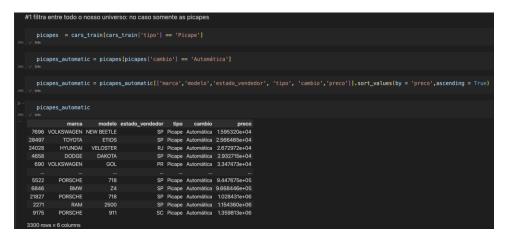
Dessa forma, vemos que o melhor estado cadastrado para vender um carro popular é SP. Optei por utilizar um heatmap com o estado e as marcas que mais vendem por estado e o fiz da seguinte forma:

Obtendo o seguinte mapa:



Para a pergunta (b) Qual o melhor estado para se comprar uma picape com transmissão automática e por quê?

Olhando agora, pela perspectiva de quem compra o carro, é necessário procurar pelos menores preços.



Usando o trecho abaixo apenas filtrei por picapes na coluna 'tipo' e automático na coluna 'cambio'. E utilizei o seguinte script para tal:

seguinte

```
plt.figure(figsize=(13,12))
sns.barplot(x = cars_low['estado_vendedor'], y = cars_low['preco'])
#plt.title("Estado que mais vende carro popular")
plt.xlabel("Estado")
plt.ylabel("Preco da picape mais barata por estado")
plt.show()
```

0

Obtive

50000

200000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 1500000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 150000 - 15000

gráfico:

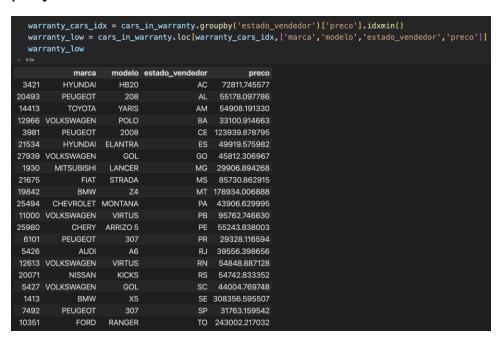
Com isso vemos que o Estado mais barato para se comprar uma picape com transmissão automática é o estado de SP com o valor de 15953.204811 reais da marca VW, seguido do RJ com 26729.716235 reais da marca HYUNDAI.

Para a pergunta (c) Qual o melhor estado para se comprar carros que ainda estejam dentro da garantia de fábrica e por quê?

Para responder a essa pergunta apenas filtrei por carros que ainda estejam na garantia:

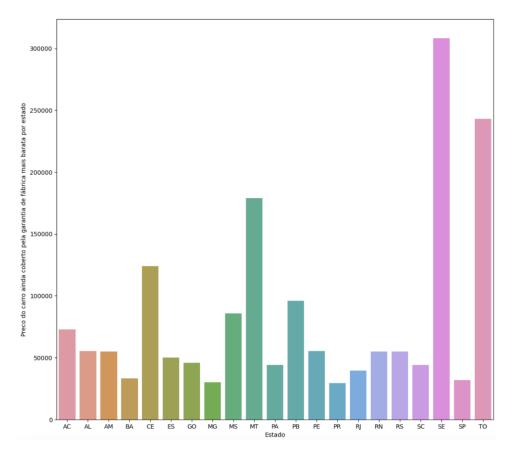


E procurei pelo índice de menor preço. Organizei conforme o trecho de código abaixo para filtrar por marca, modelo, estado do vendedor e o preço.



Utilizando o script abaixo, preferi fazer o plot para visualizar melhor

```
plt.figure(figsize=(13,12))
sns.barplot(x = warranty_low['estado_vendedor'], y = warranty_low['preco'])
#plt.title("Estado que mais vende carro popular")
plt.xlabel("Estado")
plt.ylabel("Preco do carro ainda coberto pela garantia de fábrica mais barata por estado")
plt.show()
```



Munido do recorte feito e do gráfico, conseguimos observar que:

Logo, vemos que o estado com o preco mais barato de um carro que ainda é coberto pela garantia de fábrica é o PR com o valor de 29328.116594 reais com o modelo PEUGEOT 307, seguido de MG com o valor de 29906.894268 reais com o modelo MITSUBISHI LANCER.